

**As ações que
mais (e menos)
sofreram
com a crise**

Sumário

Introdução página 3

Maiores quedas do Ibovespa página 4

Análise das maiores quedas página 5

Menores quedas do Ibovespa página 7

Análise das menores quedas página 8

Outras ações página 10

Conclusão página 11

Introdução

“Devo comprar ações?”, *“O que fazer nessa crise?”*, *“Meu dinheiro derreteu. E agora?”*... Aqui, no Yubb, recebemos muitas perguntas assim desde que a pandemia do novo coronavírus começou. Como falamos de investimentos, é natural que as pessoas nos procurem para encontrar respostas para suas perguntas.

No entanto, assim como os investidores, nós também não temos as respostas. É claro que, com a nossa experiência, acabamos tendo mais repertório para falar sobre o assunto. Mas também não temos todas as respostas porque essa crise está sendo muito diferente de todas as outras.

O objetivo deste PDF é te ajudar a tomar melhores decisões durante a crise. Nós não vamos te falar quais são as ações mais “baratas” e quais empresas valem a pena. A ideia é te apresentar quais foram as empresas que mais - e menos - sofreram com a crise e, a partir disso, fica mais fácil para você tirar as suas próprias conclusões.

Todos os setores foram afetados. Praticamente todas as ações do Ibovespa tiveram uma grande queda desde o começo do ano (*spoiler*: teve uma ação que se manteve positiva). Mas, existiram alguns setores que sofreram mais e outros que sofreram menos.

É isso que você vai encontrar neste PDF. Além de uma tabela completa com a variação de todas as ações do Ibovespa desde o dia 01/01/2020, também reunimos uma breve análise dos setores para você entender quais foram os motivos das desvalorizações.

Mesmo que seu objetivo não seja comprar ações durante a crise, este PDF vai te ajudar a entender o que aconteceu com o seu dinheiro neste período e, principalmente, te ajudar a entender melhor como funciona o mercado financeiro.

Maiores quedas do Ibovespa

(de 01/01 até 14/04/2020)



	EMPRESA	TICKER	RENTABILIDADE
1	Azul	AZUL4	-71,95%
2	IRB Brasil	IRBR3	-69,24%
3	Gol	GOLL4	-68,86%
4	CVC Brasil	CVCB3	-67,40%
5	Smiles	SMLS3	-64,74%
6	Cia Hering	HGTX3	-58,64%
7	Cogna Educação	COGN3	-56,61%
8	Cyrela	CYRE3	-51,40%
9	Embraer	EMBR3	-51,24%
10	Usiminas	USIM5	-50,05%
11	CSN	CSNA3	-47,27%
12	BRF	BRFS3	-46,42%
13	BTG Pactual	BPAC11	-46,41%
14	Petrobras	PETR3	-46,31%
15	BR Malls	BRML3	-46,23%
16	Via Varejo	VVAR3	-45,48%
17	Metalúrgica Gerdau	GOAU4	-44,80%
18	Ultrapar	UGPA3	-44,66%
19	Petrobras	PETR4	-44,57%
20	Yduqs	YDUQ3	-42,80%

Análise das maiores quedas

Como você pôde ver na página anterior, as quedas foram gigantescas. Em primeiro lugar no ranking, a Azul teve uma desvalorização de quase 72% no preço de sua ação. Mas, por que isso aconteceu?

Separamos alguns setores que apareceram na lista e os motivos da queda. Dá uma olhada:

TRANSPORTE AÉREO

Azul (-71,95%), Gol (-68,86%) e Embraer (-51,24%)

A maioria dos especialistas diz que o transporte aéreo é o setor mais afetado pela crise. Afinal, não há como fugir. Nos Estados Unidos, por exemplo, os voos foram suspensos da noite para o dia e as empresas não têm outra saída.

Aqui no Brasil, os aeroportos estão vazios (alguns fechados), ninguém está comprando passagens porque não há previsão de fim da pandemia, pouquíssimos voos estão acontecendo... E a pior parte é que isso tudo pode demorar muito para voltar ao normal.

A Azul e a Gol estão no pódio das empresas que mais desvalorizaram este ano com quase 72% e 69% de queda, respectivamente. Uma queda gigantesca e que ninguém previa para 2020.

A Embraer também está nessa lista porque é uma fabricante de aviões e também sofre muito. Ela não está fabricando aviões porque eles não estão sendo usados pelas companhias aéreas.

Sobre o setor de transporte aéreo, há um ponto interessante. O governo brasileiro já anunciou que vai ajudar essas empresas. Esse “socorro” vai ser essencial para que elas não declarem falência.

TURISMO

CVC (-67,40%) e Smiles (-64,74%)

Por outro lado, o governo não anunciou nenhuma medida sobre o setor de turismo e é um setor que sofre tanto quanto as companhias aéreas - ou até mais.

As pessoas não estão viajando e não há planos para isso normalizar. Aos poucos, a população vai voltar a trabalhar e a consumir, mas viajar, realmente, não há nenhuma previsão - principalmente viagens internacionais.

Muitos especialistas estão trazendo a seguinte indagação: quanto tempo as empresas aguentam sem nenhuma viagem e sem ajuda do governo?

A CVC teve uma queda de quase 68% até agora porque, além da impossibilidade de as pessoas viajarem, também está enfrentando uma crise interna de gestão.

A Smiles também sofreu muito - quase 65% de queda - e está neste tópico porque é

uma empresa de programa de milhagem que sofre diretamente com os mesmos problemas de turismo já que as pessoas não estão usando suas milhas.

PETRÓLEO

Petrobras (PETR3 -46,31% e PETR4 -44,57%) e Ultrapar (-44,66%)

Há quem chame a queda da bolsa brasileira de “crise do petróleo” ao invés de “crise do coronavírus”. Como a Petrobras tem grande presença no Ibovespa, sua desvalorização afeta diretamente todo o índice.

O que aconteceu nos últimos meses foi a guerra de preços entre Rússia e Arábia Saudita. O preço do barril do petróleo despencou por conta da disputa e os Estados Unidos não concordam com o preço.

Além disso, diminuiu a procura pelo produto em todo o mundo. Graças a diminuição do consumo de derivados de petróleo (carros e aviões não estão usando combustível, por exemplo), a demanda caiu. Oferta alta + demanda baixa = preço caindo.

Com isso, entre as 20 ações do Ibovespa que mais se desvalorizaram na crise, três são do setor petrolífero: PETR3, PETR4 e UGPA3.

IRB Brasil (-69,24%)

Não é um setor, mas IRB Brasil está como a segunda empresa que mais se desvalorizou na crise e a gente não poderia deixar de falar dela (foi uma queda de quase 70%!). A IRB é uma empresa de seguros, mais precisamente, de resseguros. Na teoria, o setor de seguros não deve ser tão afetado pela crise. No entanto, a IRB está passando por vários problemas internos e a queda se deve a isso.

Em março, alguns conselheiros disseram que as ações da IRB Brasil estavam sendo compradas pela Berkshire Hathaway (empresa do Warren Buffett). Foi uma notícia bem vista no mercado e, alguns dias depois, o fato foi negado pela própria Berkshire - o que trouxe uma enorme desvalorização na ação da IRB.

A empresa está passando por um grande problema de gestão e, durante essa crise, já mudou o comando da empresa. Há uma grande crise de confiança e credibilidade que assola IRB e foi responsável por tamanha queda.

Menores quedas do Ibovespa

(de 01/01 até 14/04/2020)

	EMPRESA	TICKER	RENTABILIDADE
1	Weg	WEGE3	12,72%
2	Suzano	SUZB3	-4,23%
3	Marfrig	MRFG3	-4,62%
4	B2W Digital	BTOW3	-5,35%
5	B3	B3SA3	-7,18%
6	Telefônica Brasil	VIVT4	-8,97%
7	Raia Drogasil	RADL3	-9,27%
8	Magazine Luiza	MGLU3	-9,92%
9	Hypera	HYPE3	-10,34%
10	Klabin	KLBN11	-10,65%
11	Taesá	TAAE11	-11,80%
12	Carrefour	CRFB3	-13,02%
13	Totvs	TOTS3	-14,78%
14	TIM	TIMP3	-14,81%
15	Vale	VALE3	-16,45%
16	Hapvida	HAPV3	-16,88%
17	Intermédica	GNDI3	-17,85%
18	Lojas Americanas	LAME4	-18,83%
19	Equatorial	EQTL3	-19,09%
20	Engie Brasil	EGIE3	-19,63%

Análise das menores quedas

Na página anterior, conseguimos ver as ações do Ibovespa que menos se desvalorizaram desde o início do ano. Como você viu, Weg (WEGE3) foi a única empresa que fechou no positivo com uma valorização de quase 13%. Em segundo lugar no ranking, o cenário já muda e vemos Suzano com uma queda de -4,23. É uma desvalorização significativa, mas baixa em comparação a outras empresas.

Assim como no tópico anterior, selecionamos alguns setores que mais apareceram na lista e explicamos porque sofreram menos:

VAREJO

B2W (-5,35%), Magazine Luiza (-9,92%), Carrefour (-13,02%) e Lojas Americanas (-18,83%).

Quatro grandes varejistas estão na lista das empresas do Ibovespa que menos desvalorizaram em 2020. Mas, vale a pena notar que Lojas Americanas sofreu uma queda de quase 20% e Carrefour de 13%.

O varejo sofreu (e está sofrendo) MUITO com a crise. Grande parte das varejistas depende da distribuição e venda de suas lojas físicas. Com a pandemia e fechamento dessas lojas, as empresas sofrem.

Além disso, também é um setor diretamente impactado pelo consumo. Com a população preocupada com desemprego e cortando gastos, o consumo diminuiu e isso afeta as vendas das empresas de varejo.

No entanto, algumas empresas como a B2W e a Magazine Luiza estão com uma grande estratégia de vendas *online* que pode ter ajudado seu desempenho nas últimas semanas.

Há algumas pesquisas que mostram como o comércio online está aumentando nessas últimas semanas de isolamento social e essas empresas estão aproveitando o momento para isso.

Outro ponto interessante é o estoque. Os produtos vendidos pelo varejo são feitos na Ásia e, com a baixa produção, o estoque diminuiu. O fato de a China e outros países asiáticos estarem retomando a produção vem como uma boa notícia para as varejistas.

SAÚDE

Raia Drogasil (-9,27%) e Intermédica (-17,85%).

Enquanto todas as varejistas estão de portas fechadas, as farmácias continuam abertas. As empresas que vendem produtos que são considerados bens essenciais como supermercados e farmácias acabam sofrendo bem menos com a crise.

A Raia Drogasil, por exemplo, teve uma queda de -9,27%, mas anunciou pagamento de dividendos até maio para seus acionistas. As farmácias continuam de portas abe-

tas e, por ser uma crise de saúde, a população tende a consumir mais remédios e buscar os serviços desse tipo de estabelecimento.

Além disso, o setor também conta com algumas empresas de planos de saúde na bolsa. A Notredame Intermédica, por exemplo, sofreu uma queda de quase 18% - muito significativa - mas anunciou o uso de alguns hospitais apenas para o tratamento do coronavírus. Por ser uma empresa focada em clientes corporativos e menos em idosos, também acaba tendo menos custos.

B3 (-7,18%)

Não é um setor, mas não poderia deixar de falar sobre a B3. A B3 é a única bolsa de valores do Brasil. Isso significa que ela detém todo o mercado: se você quiser comprar ou vender qualquer ativo negociado na bolsa, você leva faturamento para a B3.

Em uma crise financeira, é natural que os investidores façam muitos movimentos de compra e venda. E, quanto mais as pessoas realizam operações na bolsa, mais a B3 ganha dinheiro.

Ela está em quinto lugar do ranking como uma das empresas do Ibovespa que menos sofreu com a crise de 2020 e vai ser bem interessante analisar os próximos balanços da B3 para ver como está o lucro da empresa.

WEG (+12,72%)

Também não é um setor, mas aqui está a única empresa do Ibovespa que fechou no positivo com uma valorização de quase 13% de janeiro a abril de 2020.

O bom desempenho da Weg pode ser reflexo de alguns fatores:

- Mostra resultados em crescimento nos últimos meses e um fluxo de caixa livre positivo;
- Possui um portfólio muito variado de produtos (desde máquinas até tintas para setores como siderurgia e petróleo);
- Poucas dívidas;
- Diminuição de custos (preço do cobre, por exemplo, está baixo);
- Mais da metade de sua receita é em dólar e isso é positivo por causa do alto valor do dólar;
- Vende para muitos países e essa diversificação territorial mitiga os riscos;
- Vai produzir respiradores para o tratamento do coronavírus.

É uma empresa que pode, sim, sofrer mais com a crise nos próximos meses. Mas, até agora, é a única empresa do Ibovespa que fechou no positivo.

Outras ações do Ibovespa

(de 01/01 até 14/04/2020)

O Ibovespa é composto por 73 ações. Neste PDF, até agora te mostramos as 20 que mais se desvalorizaram no ano e as 20 que menos se desvalorizaram. Quer saber o desempenho das outras 33 ações que compõe o índice? Veja:

	EMPRESA	TICKER	RENTABILIDADE
1	Gerdau	GGBR4	-42,10%
2	Cielo	CIEL3	-42,08%
3	Banco do Brasil	BBAS3	-42,00%
4	Bradesco	BBDC3	-41,68%
5	Bradesco	BBDC4	-41,37%
6	Santander Brasil	SANB11	-40,89%
7	Multiplan	MULT3	-40,52%
8	Iguatemi	IGTA3	-40,45%
9	MRV	MRVE3	-37,87%
10	Petrobras Distribuidora	BRDT3	-36,45%
11	Lojas Renner	LREN3	-35,70%
12	Localiza	RENT3	-35,53%
13	Ambev	ABEV3	-35,24%
14	Ecorodovias	ECOR3	-33,13%
15	Itaú Unibanco	ITUB4	-32,37%
16	CCR	CCRO3	-31,93%
17	Qualicorp	QUAL3	-31,73%
18	Sabesp	SBSP3	-30,71%

	EMPRESA	TICKER	RENTABILIDADE
19	Itaúsa	ITSA4	-29,39%
20	BB Seguridade	BBSE3	-28,13%
21	Cemig	CMIG4	-27,85%
22	Pão de Açúcar	PCAR3	-27,68%
23	Braskem	BRKM5	-27,54%
24	Eletrobras	ELET3	-27,25%
25	Fleury	FLRY3	-26,36%
26	SulAmérica	SULA11	-26,10%
27	Rumo	RAIL3	-23,03%
28	Natura	NTCO3	-22,99%
29	Cosan	CSAN3	-22,38%
30	JBS	JBSS3	-22,09%
31	EDP Brasil	ENBR3	-21,83%
32	Bradespar	BRAP4	-21,66%
33	Eletrobras	ELET6	-21,05%

Conclusão

Não existe um certo e errado no mundo dos investimentos. O que é muito bom para um investidor pode ser horrível para outro. É tudo uma questão de perfil, objetivo e momento de vida.

Em tempos de crise, é difícil manter o racional e tomar boas decisões. Somos levados pelo lado emocional e é muito comum perder dinheiro por causa de decisões tomadas no “calor do momento”.

A crise que está acontecendo agora é muito diferente de todas as outras que aconteceram e é normal que tenhamos muitas dúvidas de como nos comportar. Por isso, o mais importante é buscar conhecimento sempre.

Aproveite o momento do isolamento social para ler conteúdos gratuitos (como esse) e entender mais sobre o mercado financeiro. Pode ser que você decida que agora não é o momento de tomar nenhuma decisão, mas também pode ser que você queira aproveitar para criar sua carteira de ações. O importante é que você entenda o que está acontecendo e tome suas decisões racionalmente.

Um último pensamento: lembre-se de que estamos falando de renda variável. Em 2019, por exemplo, foi fácil comprar uma ação e ficar rindo à toa vendo a sua valorização.

Lembre-se que a renda VARIA. A oscilação e a volatilidade estão presentes (e muito!) nas suas ações da bolsa. Só invista em renda variável aquele dinheiro que você pode arriscar. Nas situações atuais de crise mundial, aqui no Yubb, costumamos dizer que você só deve investir agora um dinheiro que não te fará falta caso você perca. Parece um pouco extremo, mas é um cuidado necessário diante da incerteza que estamos vivendo.

Nota final: seria inviável falarmos de todas as empresas aqui neste PDF. Mesmo nos setores que performaram melhor, existem empresas que se saíram mal - tudo vai depender da particularidade de cada empresa. Por isso, é sempre importante analisar caso a caso. Este material NÃO é uma recomendação de investimento.



Texto e arte:
Débora Duarte

Revisão:
Bernardo Pascowitch



www.yubb.com.br



[@yubbinvestimentos](https://www.instagram.com/yubbinvestimentos)



[youtube.com/yubbers](https://www.youtube.com/yubbers)